

eP1395**Sala de espera**

Mariana Hollmann Scheffler, Cecília Susin Osório, Solange Garcia Accetta, Adriani Oliveira Galão, Mariana Hoffmeister, Priscila Bellaver - HCPA

Introdução: A Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LiGO) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul é uma atividade de extensão que visa a troca de conhecimentos acadêmicos e permite interações com a comunidade. O projeto Sala de Espera envolve a educação em saúde das pacientes ambulatoriais atendidas no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia (GO) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e busca uma intervenção ativa acerca de um tema importante, a anticoncepção. Foi desenvolvido pensando-se nas demandas de formação e capacitação do cidadão, de modo que ele possa ser agente ativo de promoção de sua saúde. O período de espera para a consulta médica foi visto como um momento oportuno para discussão e troca de conhecimentos, experiência já relatada em outros serviços com bons resultados. **Objetivos:** Apresentar e descrever a experiência da Sala de Espera desenvolvida pela LiGO, criada para esclarecer dúvidas das pacientes sobre anticoncepção e de promover um aprendizado mútuo entre as acadêmicas e a comunidade. **Métodos:** As alunas receberam um treinamento, ministrado pelas professoras organizadoras da LiGO e por uma residente do Serviço de GO do HCPA. A atividade ocorreu entre setembro de 2014 e abril de 2015, quinzenalmente nas terças-feiras à tarde, com a presença de duas alunas e uma professora, enquanto as pacientes aguardavam consulta no ambulatório de GO do HCPA. **Resultados:** Foram 7 encontros, com 44 pacientes e seus acompanhantes no total. Surgiram dúvidas sobre diversos temas gineco-obstétricos, ultrapassando a fronteira da anticoncepção. Os questionamentos foram respondidos de forma simplificada e clara para facilitar o entendimento de todos. Ao fim da atividade de grupo, as pacientes relataram estar mais confiantes quanto à escolha do seu método contraceptivo e entendendo melhor seus riscos e benefícios. Além disso, possibilitou aos membros da LiGO aprendizado técnico e experiência da relação médico-paciente. **Conclusões:** O projeto Sala de Espera revelou-se um espaço de compartilhamento de experiências e sentimentos e de socialização de saberes técnico-científico e popular. Contribuiu para tornar as pacientes protagonistas da decisão sobre o método contraceptivo, ao mesmo tempo em que as orientou em relação à sua corresponsabilidade. O modelo de Sala de Espera deve ser visto como uma estratégia eficaz de comunicação com as pacientes que aguardam consultas ambulatoriais, agregando uma lógica preventiva e promotora de saúde por meio da educação. **Palavras-chaves:** educação, anticoncepção, experiência